

ESCOLA EB 2,3 DE EIRÍZ

*O caderno
da
compostagem*



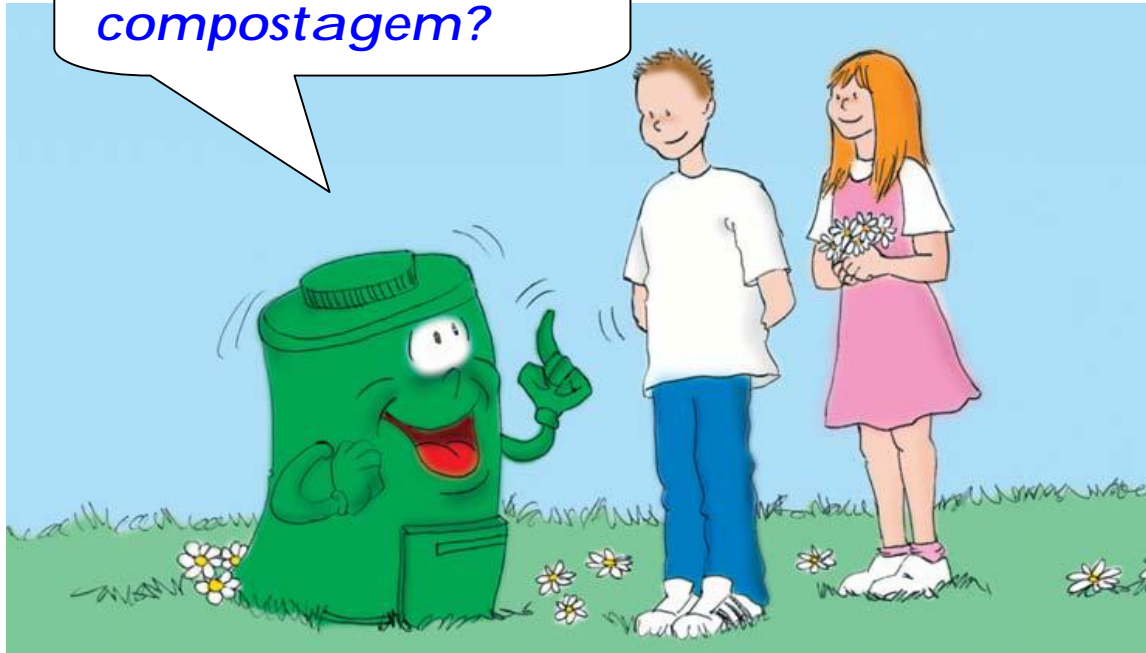
*Saudações
ambientais!*



Um dos maiores problemas ambientais dos nossos dias é a enorme quantidade de lixo que todos produzimos. A compostagem permite não só reduzir a quantidade de resíduos, que de outra forma iria para Aterro Sanitário, mas também produzir composto que pode ser usado como adubo.



O que é a
compostagem?



A compostagem é um processo biológico através do qual microrganismos e insectos decompõem a matéria orgânica numa substância homogénea, de cor castanha, com aspecto de terra e com cheiro a floresta - o Composto.

Este processo também decorre sem a intervenção humana. Na Natureza os restos dos animais e plantas mortos são decompostos e transformados em húmus.

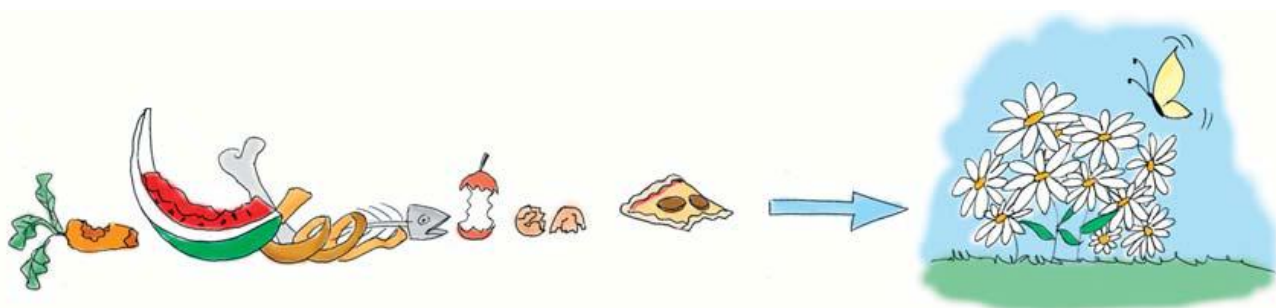


No entanto, nós podemos interferir neste processo natural, para que a matéria orgânica se decomponha mais rapidamente, nas melhores condições e com os melhores resultados.



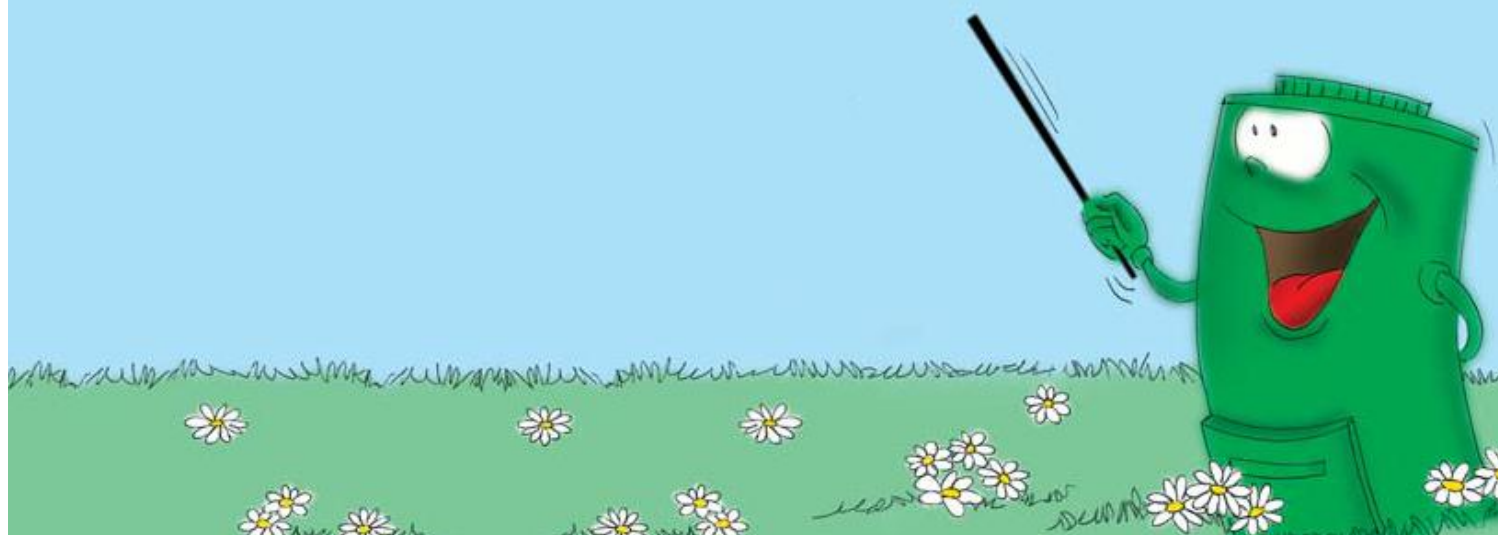
Ao fazeres a compostagem estás a reciclar os restos de comida e resíduos vegetais da tua casa, escola, jardim ou horta, que teriam como destino final o Aterro Sanitário.

Assim, ao reciclares esta matéria orgânica estás a produzir um fertilizante natural que não polui o solo com produtos químicos e servirá também para as plantas da tua horta e/ou jardim crescerem saudáveis.



O tipo de compostagem mais indicado para a tua escola é a compostagem doméstica. É aquela onde o processo é feito em pequena escala, em compostores pequenos e não exige grande quantidade de resíduos orgânicos.

Não te esqueças deste pormenor muito importante: um compostor não é um caixote do lixo. Não podes colocar qualquer tipo de resíduo, tens que seleccionar.



No quadro seguinte, estão indicados alguns dos resíduos que produzes na escola e na tua casa e também quais deles podes ou não colocar no compostor:

Resíduos	Colocar	Não colocar	Colocar em pouca quantidade
Restos de hortaliças	X		
Cascas de fruta	X		
Cascas de ovos	X(a)		
Restos de café	X		
Restos de pão			X
Cascas de batata	X		
Restos de comida cozinhada			X(c)
Restos de carne e peixe		X	
Ossos e espinhas		X	
Excrementos de herbívoros	X		
Aparas de relva	X(b)		
Folhas e ervas	X(b)		
Ervas daninhas com semente		X	
Cinzas e lenha			X
Ramos e arbustos	X(b)		
Palha e feno	X(b)		
Caruma			X
Papel e cartão			X(d)
Serradura			X
Cortiça		X	

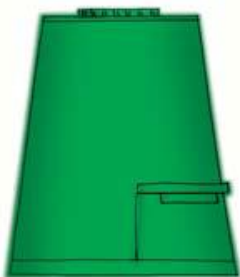
Legenda:

- a) Esmagadas
- b) Cortar em pequenos pedaços
- c) Tapar com terra
- d) Cortado e molhado





O material necessário à compostagem é pouco e simples; basicamente vais precisar de um compostor, um ancinho ou forquilha e um termómetro.



Existem vários tipos de compostores à venda, no entanto, podes fazer o teu próprio compostor a partir de uma caixa de cartão, de madeira ou de plástico, furada por baixo, de modo a evitar cheiros e facilitar a entrada de microrganismos.

A seguir podes ver alguns exemplos de compostores:





Disposição dos materiais no compostor, em camadas. Junto ao solo coloca-se alguns ramos para facilitar a drenagem da água.



1- INSTALA O COMPOSTOR

Coloca o compostor sobre o solo, numa superfície permeável (para facilitar a drenagem da água e a entrada de microrganismos benéficos, do solo para a pilha), debaixo de uma árvore de folha caduca, de modo a evitar temperaturas elevadas no Verão e baixas no Inverno.

2- PREPARA OS MATERIAIS PARA COLOCAR NO COMPOSTOR

Para que o processo decorra de um modo correcto e rápido, deverás colocar os materiais no compostor em várias camadas, intercalando os materiais castanhos com os verdes. Os resíduos devem ser cortados em pequenos pedaços, para acelerar o processo de compostagem.



3- CONTROLA OS SEGUINTE FACTORES DURANTE O PROCESSO DE COMPOSTAGEM

TEMPERATURA

Deves medir a temperatura periodicamente, de forma a verificares se ao longo do processo os valores aumentam repentinamente até aos 70°C e decresçam lentamente até igualarem o valor inicial de temperatura.



HUMIDADE



Deves regar os materiais colocados dentro do compostor sempre que verificares que estes apresentam um aspecto seco. Para verificares o teor de humidade deverás apertar com a mão uma porção de composto. Se a água contida escoar sob a forma de gotas, a humidade do composto é adequada; se escoar em fio tem humidade a mais.

AR



Dado que o processo de corre em meio aeróbio (na presença de oxigénio), debes revolver a pilha de composto periodicamente (de duas em duas semanas) com a ajuda de um ancinho ou forquilha.

4- O COMPOSTO ESTÁ PRONTO ...

a ser utilizado como fertilizante passados 4 a 12 meses do início do processo, quando o composto tiver as seguintes características:



- ☺ *aspecto homogéneo*
- ☺ *textura semelhante a terra*
- ☺ *cor castanha*
- ☺ *cheiro a floresta.*

PROCEDIMENTO

- 1- *Inserir o termómetro no interior da pilha de composto.*
- 2- *Após 10 minutos, registar a temperatura no bloco de notas.*
- 3- *Realizar medições de temperatura ao longo de todo o processo.*
- 4- *Construir um gráfico em papel milimétrico com o registo das medições. O eixo das abcissas terá os valores da temperatura e no eixo das ordenadas as datas das medições.*
- 5- *Analisar o gráfico.*



ALGUNS PROBLEMAS

Um dos problemas da compostagem caseira é o excesso de verdes, pois normalmente para o compostor vão cortes frescos do jardim e restos vegetais da cozinha. Uma solução possível é adicionar regularmente papel às tiras.

Para acelerar o processo de compostagem, pode-se revirar regularmente a pilha. Numa pilha estática, o composto estará pronto a usar ao fim de 6 meses a 1 ano. Numa pilha revirada, o composto poderá estar pronto em 3 ou 6 meses.

Depois de pronto o composto não se degrada mais. Considera-se pronto quando todos os componentes iniciais não são reconhecíveis. O cheiro é a terra fresca. Antes de o utilizar, o composto deve ser retirado da pilha de compostagem e permanecer em repouso durante 2 a 4 semanas, principalmente se for para aplicar em plantas sensíveis. É a fase de maturação.

O composto é geralmente aplicado uma vez por ano, sendo preferível aplicá-lo na Primavera ou no Outono, altura em que o solo se encontra quente. No Verão seca demasiado e no Inverno o solo está demasiado frio.



*Agora ... mãos à obra!
Não custa nada
começar e verás que as
vantagens são muitas.*

